



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE SANTA COMBA DÃO, REALIZADA NO
DIA 21 DE JUNHO DE 2013**

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e treze, no Auditório Municipal de Santa Comba Dão, pelas quinze horas teve lugar a terceira sessão ordinária do corrente ano da Assembleia Municipal de Santa Comba Dão com a seguinte Ordem de Trabalhos:

I-PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

- 1.1- APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 26 DE ABRIL DE 2013

II- ORDEM DO DIA

- 2.1- INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO;
- 2.2- REGULAMENTO DE LIQUIDAÇÃO E COBRANÇA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS= PROJETO DA 2ª ALTERAÇÃO À TABELA DE TAXAS E LICENÇAS DO MUNICIPIO DE SANTA COMBA DÃO= APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.3- PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE ACESSO AO PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL) -= APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.4- 2ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E 1ª ÀS GOP'S PARA O ANO ECONÓMICO DE 2013= APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.5- PROPOSTA DO PLANO DE PORMENOR DA SENHORA DA RIBEIRA= APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO;
- 2.6- COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DÃO LAFÕES- RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCICIO ECONÓMICO DE 2012= CONHECIMENTO
- 2.7- ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO= RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCICIO ECONÓMICO DE 2012= CONHECIMENTO;



MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2.8- RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE SANTA COMBA DÃO-2012/CONHECIMENTO;

III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Presidiu aos trabalhos o Sr. Prof. Salvador Manuel Correia Massano Cardoso, secretariado por Fernando Marques Soares Veloso e Carla Maria Pereira de Sousa. Participaram também na sessão, tomando assento nas bancadas que lhes estavam destinadas os Srs. Deputados João Duarte Boto Martins, César Fernando Lima Branquinho, Edite da Conceição Alves da Cruz, Márcia Sofia Gonçalves Marques, Pedro Miguel Soares Veloso, José Augusto Morais de Sousa, Inês Maria Varela Matos, Isabel Maria dos Santos Ferreira Cruz, Joaquim Pereira Rodrigues, Fernando Abel Simões, Luís Artur Loureiro Pereira, Leandra Margarida Prata Cordeiro, João Pedro Antunes de Almeida Costa, Hélder Luís Santos Pereira, Ana Paula Silva Figueiral Ferreira, Vital Esteves Lopes, Manuel Luís Leitão Morais, José Jorge, José Rui Batista Alves Ferreira, Fernando Manuel Dias Almeida e Costa, António Augusto Lourenço Antunes, José Machado Neves dos Santos, Hélder Morais dos Santos Dias, Rui José de Sousa Branquinho Ramos e Paula Cristina Massano Nunes Correia.

Verificou-se a ausência dos Srs. Deputados Paula Francisca Rodrigues Gomes e José Marques Duarte da Cruz. A falta à Sra. Deputada Paula Francisca Rodrigues Gomes foi justificada, a falta do Sr. Deputado José Marques Duarte da Cruz foi considerada injustificada por não ter apresentado qualquer pedido de justificação.

A sessão começou com o ponto um da Ordem de Trabalhos: PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

Ponto um ponto um: APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO DE 26 DE ABRIL DE 2013. Não havendo pedidos de intervenção passou-se para a votação sendo a ata aprovada por unanimidade.

O Sr. Presidente da Assembleia abriu de seguida as inscrições para intervenções dos Srs. Deputados neste período: inscreveram-se os Srs. Deputados Inês Matos e João Boto Martins.

Dada a palavra à Sra. Deputada Inês Matos esta fez a intervenção que constitui o anexo n.º1 desta ata dela fazendo parte integrante.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Deputado Boto Martins que começou por agradecer à Sra. Deputada Inês Matos o trabalho que teve em preparar a sua intervenção, trabalho que ele não teve. Não era a comemoração do 10 de junho e a homenagem prestada aos mortos de Santa Comba Dão na I Grande Guerra que o levava a fazer a sua intervenção ficando no entanto esclarecido sobre a importância da data que pela primeira vez, pelo que se lembrava foi comemorada no Concelho de SCDão. Referiu as lembranças que era obrigado a ter devido ao seu percurso militar no Convento de Mafra onde estavam assinaladas as batalhas da I Guerra Mundial e onde participou o contingente português em França. Ficou esclarecido das dificuldades passadas pelos Portugueses nesse conflito o que não acontece hoje com a tecnologia utilizada. Considerou que a homenagem aos três mortos do Concelho na I Guerra Mundial tardou e a ter tardado considerava que seria muito mais simbólico que ela se verificasse quando se fizessem 100 anos depois da morte dos heróis, mas isso levaria talvez a



[Handwritten signature]

MUNICÍPIO DE SANTA COMBA DÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

2017 e 2017 provavelmente será ano de eleições, também aí estaria um aproveitamento político, este ano não, não se punha essa questão. A sua intervenção tinha outro objetivo que era a inauguração do Balcão Único relativamente ao qual já tinha em tempos posto uma questão ao Sr. Presidente da Câmara ao pretender saber se as vantagens que o Sr. Presidente vê na abertura deste Balcão Único são assim tantas. Lembrava-se de uma das últimas vezes que recorreu aos serviços da Câmara, foi de imediato atendido por um funcionário que perante as dúvidas que colocou lhe disse que teria de ser o responsável pelo serviço que o poderia esclarecer sobre as dúvidas que tinha, foi ver se ele estava disponível o que aconteceu na hora e foi esclarecido. Ali funcionou como Balcão Único no espaço de dez metros. Supunha que agora neste Balcão Único isso não será possível pois os responsáveis pelos serviços da Câmara continuarão no seu local de trabalho e no Balcão Único estará um funcionário da Câmara que no caso de não ter conhecimentos ou competências para resolver o problema obrigará a esperar algum tempo ou a ir ao Largo do Município e falar com o responsável pelo serviço. Por outro lado gostava de saber se para além das vantagens que o Sr. Presidente aponta em relação a este serviço de Balcão Único, se essas vantagens compensam o custo da obra realizada embora seja uma maneira de conservar o rentabilizar o edifício que justifica um certo investimento do Município.

Para responder foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara que começou por dizer que não foi inaugurado o Balcão Único uma vez que o mesmo não está a funcionar, foram inauguradas sim as obras de requalificação do rés do chão da Casa dos Arcos tendo como objetivo a instalação do Balcão Único. As vantagens do Balcão Único são conhecidas e se assim não fosse os catorze Municípios da Comunidade Intermunicipal não teriam aderido a este projeto. Quanto à possibilidade do custo da obra ser compatível ou não em relação ao proveito a tirar dela, diria que só pelo facto, e essa justificação já foi dada pelo Sr. Deputado, só o facto de se ter recuperado um edifício qualificado e coloca-lo à disposição das pessoas justificava o custo da obra. O investimento feito pela Câmara foi de 70 mil euros para um total de 150 mil euros. Em relação à questão específica que colocou de ter sido bem tratado, os serviços funcionam bem e quanto à possibilidade de não ser possível resolver a questão no Balcão Único, dizia que este servirá para resolver problemas na totalidade, não está ainda montado pois decorrem ações de formação dos funcionários que irão estar no atendimento no Balcão Único, precisamente para terem as tais competências necessárias a resolver todas as questões no mesmo balcão. Além disso o espaço não vai servir só para atendimento do que são os serviços da Câmara, irá servir também para a instalação de vários Gabinetes, entre eles o do Investidor. Tem espaço para isso e ainda a possibilidade de serem utilizados alguns espaços para a Biblioteca Municipal e foi essa a razão para se colocar o elevador de acesso ao primeiro andar. Não se punha a questão do custo da obra e está em preparação uma segunda fase de obras que incluirá a recuperação da Capela. Achava que era importante fazer estas obras pois trata-se de património.

Não havendo mais intervenções passou-se para o ponto dois da Ordem de Trabalhos:
PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

Depois de se ter dado cumprimento ao determinado pelo ponto dois do Art.º19º do Regimento, passou-se para o ponto dois ponto um: **INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO.**

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara este começou por referir a inauguração das obras efetuadas na Casa dos Arcos e a homenagem aos mortos do Concelho de SCDão na I

